



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

### VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia, anteriormente denominada Irmandade do Hospital da Maia, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada a 27 de outubro de 1919, na freguesia da Maia, concelho da Ribeira Grande.

Com sede na freguesia da Maia, a Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo tem os seus serviços dispersos pelas freguesias de Porto Formoso, São Brás, Lomba da Maia, Fenais da Ajuda e Lomba de São Pedro, abrangendo, assim, uma população de cerca de 6.500 pessoas.

A ação desempenhada, ao longo deste século de existência, pela Santa Casa da Misericórdia da Maia foi de primordial importância no apoio social e cultural às populações da zona oriental do concelho da Ribeira Grande.

Em muitas ocasiões, a Santa Casa da Misericórdia da Maia foi o garante do apoio às crianças, aos idosos e aos cidadãos mais carenciados, substituindo o Estado e a Região no seu papel de garante do bem-estar das populações.

A então Irmandade do Hospital da Maia teve como seus fundadores, em 1919, Guilherme de Fraga Gomes, Jacinto Gago Faria e Maia, Manuel Jacinto da Ponte, Jaime Hintze, José de Melo Nunes, Padre José Pereira Silva, Padre João Joaquim Borges, Padre António Pacheco Medeiros, Manuel Sousa Leite, José Bento Couto, Sebastião Bento Couto, Manuel Bento Sousa, Jorge Raposo Bicudo, Manuel Cordeiro, Maurício Arruda Quental e Joaquim Pereira de Moraes.

Em 1943, foi lançada a primeira pedra de construção do Hospital da Maia. E, três anos, depois foi adquirida a Farmácia da Maia, e, posteriormente, a abertura do posto farmacêutico dos Fenais da Ajuda.

Em 1990, a Santa Casa da Misericórdia da Maia dá início à atividade da “Agro-Norte”, para apoio aos inúmeros agricultores e lavradores das freguesias da zona oriental do concelho da Ribeira Grande, e, ainda, inicia o serviço de Apoio ao Domicílio.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Ao longo do tempo, a Santa Casa da Misericórdia da Maia foi desenvolvendo apoios às populações, tais como assistência médica, cooperativa de tecelagem e artesanato, lar de idosos, lar de jovens, centro de atividades ocupacionais para jovens com deficiência, biblioteca e multimédia, centros de multiactividades e de emprego social, transporte adaptado, criação do Museu do Tabaco da Maia e do Clube de Informática.

Esta Instituição Particular de Solidariedade Social conta atualmente com 253 irmãos, emprega 95 colaboradores e presta apoios diversos a 397 utentes.

Toda esta ação desenvolvida ao longo de um século, em prol de uma população de cerca de 6.500 pessoas, na zona oriental do concelho da Ribeira Grande, foi liderada pelas diferentes Mesas com os seguintes Provedores: Guilherme de Fraga Gomes, Francisco Santos Pereira, João Pereira de Moraes, Francisco do Couto Sousa, Afonso Arruda Quental e, atualmente, pelo Provedor Laudalino Moniz Rodrigues.

A Santa Casa da Misericórdia da Maia foi distinguida pelo Presidente da República, em 1994, com o Galardão de Membro Honorário da Ordem de Mérito e, em 1992, com a medalha de Mérito Municipal, atribuída pela Assembleia Municipal da Ribeira Grande.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo 100.º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de dezembro de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís